

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	TO	01	01	07	F60	04
	UF	SÍTIOS	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cidade de Natividade
LOCALIDADE	Natividade
MUNICÍPIO / UF	Natividade / TO

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Benzedor
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Benzedores, Raizeiros, Rezadores
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Cazimiro Nunes da Costa	☐ FEMININO ☒ MASCULINO
OCUPAÇÃO	benzedor	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 13/08/1935
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**TO****01****00****07****F60****04**

Acervo fotográfico UFT/FAPTO – TO010007F60A2 - Ofícios e Modos de Fazer – Benzedor - TO010007F60A2 nº4
Fotos 1 a 3



F1 Quintal - Cazimiro Benzedor TO010007F60A2 nº4 Foto Sandra Lima 05- 07



F2 Cazimiro Benzedor TO010007F60A2 nº4- Foto Sandra Lima 05- 07



F3 serra - TO010007F60A2 TO010007F60A2 nº4 Foto Sandra Lima 05- 07

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

TO

01

00

07

F60

04

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A arte do saber fazer do benzimento é um dos ofícios de natividade que ainda não desapareceu por estar animado no saber e no fazer de alguns poucos homens e mulheres da comunidade. O ofício de saber benzer é parte integrante da vida dos nativitanos e traduz muito do sentido, do conhecimento local e da cultura desta comunidade. Atividade tradicional que consiste na indicação de ervas preparadas de diversas maneiras, associadas às rezas, no tratamento de doenças conhecidas na localidade. O conhecimento sobre o ofício é transmitido de geração para geração ou passado a determinadas pessoas da localidade que estejam interessadas em, de fato, aprender. Ou mesmo, segundo aponta o Sr. Cazimiro¹ em conversa informal, para aquelas pessoas que “demonstram aptidão” para o aprendizado. Apesar da maior parte dos moradores da localidade recorrer atualmente a médicos, na busca de cura de seus males, os “rezadores” e benzedores, costumam ser ainda bastante requisitados.

Em geral, as pessoas necessitadas procuram a casa do (a) benzedor(a) para pedir ajuda. O (a) benzedor(a) faz o diagnóstico, faz a reza e indica a erva. Se ela está disponível em sua própria casa, ele (ela) faz ali o preparado, ministra o remédio ao paciente e faz uma reza adequada ao tipo de enfermidade. Em seguida, dá as indicações de como o paciente deve proceder. Em caso da erva não estar disponível na casa, o (a) benzedor(a) indica ao paciente ou a um parente seu onde obtê-la e faz a reza. Os benzedores são muito procurados na cidade para fazerem benzimentos contra arca caída, quebranto, entre outros. São tipicamente considerados benzedores em Natividade, aqueles que usam para esse ofício o suporte dos ramos de diversas e diferentes plantas. Estas, em geral, são cultivadas em seus quintais ou mesmo obtidas no alto da serra de Natividade. Normalmente benzem durante o dia, de segunda à sexta-feira e não cobram por esse ofício. Foi apontado que o melhor horário para se benzer é de manhã cedo.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

As rezas e o preparo das ervas são feitos geralmente na casa do (a) benzedor(a). No caso entrevistado, é a casa de Seu Cazimiro. Ele tem um quintal repleto de plantas que ela aponta como sendo algumas delas “quase milagrosas”. Sua casa é humilde e nela mora com sua esposa e filhos. Parte das plantas que usa nos benzimentos ele busca no alto da serra, onde também busca sua inspiração para fazer as orações, segundo seus relatos informais, não gravados em áudio.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há.

7. Tempo**7.1. PERIODICIDADE**

O ano inteiro, sem definições de tempo regulares.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

¹ CAZIMIRO- BENZEDOR - 12-06-07 - TO010007F1A2A Nº34A53

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER						TO	01	00	07	F60	04
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
2002	2003	2004	2005	2006	2007						
☐	☐	☐	☐	☐	☐						

8. BIOGRAFIA

Seu Cazimiro nasceu em 1935, no Piauí, e está em Natividade desde 1951, há 56 anos, portanto. Foi vaqueiro e garimpeiro de pedras por muitos anos. Aprendeu a benzer com sua mãe; começou então a rezar para curar doenças, segundo ele: “do corpo e do espírito”.

Ele conta: “ eu sou natural de Piauí. Moro aqui desde de 51, nesse mês agora vai completar ano de 51 agora em junho ali pra vinte e três e vinte e quatro por São João eu cheguei aqui em Natividade pela a primeira vez”... **Eunice:** “Então vai fazer 56 anos que o senhor mora aqui.”

Sr. Cazimiro benze também, contra picada de cobra e bicheira de animais. Sempre indica o uso de plantas no tratamento, quando necessário. Ele aponta que aprendeu a benzer faz muitos anos entre trinta e quarenta anos: “Benzo Já tem muito tempo, já tem bem pra uns trinta anos ou quarenta por aí, olha lá sim num já tem os quarenta anos.”

Ele atende crianças e adultos de toda região e relata que mesmo em viagem já fez atendimentos. Mas em geral as pessoas vão à sua casa pedir ajuda. Ele identifica a doença e faz a reza adequada. Algumas vezes ele mesmo retira as ervas de seu quintal. Quando necessário, ele ensina como preparar chás, banhos, entre outros.

Em geral ele trabalha sozinho e não pede remuneração, aponta que sua gratificação é a Bênção Divina.

Ele conta que é devoto do Divino, recebe todos os anos folias em sua casa. Aponta também que conheceu mestre Juvenal,: “Pois é eu conheci ele mas sendo no gabinetezinho dele trabalhando do ouro”. Aponta também que: “É, ele era um branco, baixo, forte, fumava direto um cigarrão e o povo repreendia ele: " O Juvenal você tá bom de pará com isso se não vai dá problema". A mas aquele povo velho num cismava com isso, era um charutão direto, ai o povo ia levava ouro pra ele lá, pra ele fazer jóia, aliança, cordal, eu mesmo cansei de ver cordal.”

Sobre mestre Juvenal diz ainda:

Uai conheci demais homem o velho Juvenal desses Araújo ai, que eles é cunhado, ele é cunhado de, ele era casado com a velha Belita, que é chara da minha mulher, pois é, é o mesmo nome, o nome dela ai, é o nome Berlamina, mas o, só conheci ela aqui por Belita, pois é que a mulher do velho Juvenal é irmã de Sebastião Araújo, João Araújo, Alberto Araújo, conheci eles tudo, agora esses outros é ponta de ramo, Imbenvina e ela Belita eu conheci, que é a mulher do velho Juvenal, ourives, ele morando lá, inda até hoje tem o casarão onde ele (...) É, que tinha responsabilidade e de grande respeito, ele era um velho serio, com ele num tinha aquele negocio de brincadeira, aquelas coisinhas com ele não, ele era um velho cizudo, serio e direito, negocio com ele tudo era direito.

Na verdade foi possível perceber que ele se orgulhava em conhecer o mestre ourives por ser ele uma pessoa respeitável na comunidade nativitana e por estar relacionado a sua história de garimpeiro..mas ele aponta com ênfase que gostava mais do que do ouro, das pedras preciosas.²

9. ATIVIDADE

² TO010007F1A2A N°34A53

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**TO****01****00****07****F60****04****9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

O benzimento é um ofício tradicional em todo Tocantins e também na região de Natividade. É uma atividade que se caracteriza pela associação de conhecimentos populares sobre curas (religiosidade popular) e a prática católica. Em Natividade o ofício de benzimento é muito antigo e não há como datá-lo. Tampouco se pode obter informações históricas sobre a atividade.

Apesar da atividade ainda estar vigente, um número cada vez menor de pessoas tem se dedicado a ela. E as pessoas continuam recorrendo a ela, mesmo que busquem também os médicos. Mas é evidente o fato de que poucos jovens têm interesse em seu aprendizado.

Como apontado anteriormente é um conhecimento que tem sido transmitido de geração a geração.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Seu Cazimiro é um benzedor bastante antigo e reconhecido na localidade, sendo procurado por muitos para diversos tipos de benzimentos.. arca caída, picada de cobra, bicheiras de animais,

“Benzo Já tem muito tempo, já tem bem pra uns trinta anos ou quarenta por ai, olha lá sim num já tem os quarenta anos.”

Relata que aprendeu o ofício com sua mãe: “Eu, agora lembra, eu aprendi, primeiro com minha mãe (...) É, tradição é, com minha mãe, ela já é falecida, ai depois eu fui acabando de mim dedica com outras pessoas, fui bem, eu é que sou muito desleixado que benzer de ofendido eu já tenho benzido, de ofendido, mas eu num gosto muito de benzer...”

Ele relata que faz benzimentos contra picada de cobra e que o benzimento somente terá efeito se o benzedor não errar as palavras na hora do benzimento:

De cobra. Ai pra eu num esquecer e é simples, mas a gente vai ficando de idade, vai ficando distraído é tanto que eu tenho essa reza bem ai na carteira, eu posso andar por onde andar é difícil bicho chegar de mim por conta da reza que eu já tenho, é como benzer, é como benzer qualquer benzer, eu fui vaqueiro muitos anos tanto olhava gado meu como dos outros e tal né, quando eu tive gado, criação assim (...) É. Agora você vê o quê que é a simpatia de reza, eu andava..., o tanto que eu fazia beneficio pra mim e pro outros, se eu via um bicho com bicheira ali em desapeava do cavalo, tirava o chapéu da cabeça e pegava uns raminhos lá e, e olhava pra bicheira assim e falando as palavras, as palavras insignificante mas nu fim dava resultado é " Assim como serviço do dia santo num terá aumento bem assim num terá aumento os bichos e as varejeiras dessa bicheira, é como quem come e num reza num vê as faces do Senhor Jesus Cristo". Ai ia falar que ele era de cair de nove a nove até o terminal (...) É poder divino, é poder de Deus, salva muita vida, um bicho, vivente eu salvei dimais, agora pouco eu rezei foi de ofendido né, que o ofendido você vai benzendo ali e as palavras é pouquinha mas se erra, se erra no vivente ou no ofendido se erra a palavra ali é perigoso o bicho num escapa (...) Tem que ter, uma seriedade nesse trabalho, o benzedor de cobra se ele falou as palavras ali, e é poucas as palavras ligeirinho, tam, tam, tam, se ele erra ali é perigoso o vivente num escapa mas se num erra ele escapa.

Ele aponta também que se passar o conhecimento de benzedor perderá o poder, portanto somente tem que passar o dom para outra pessoa quando não mais for fazer benzimentos:

Se passar pra alguém num vou ter os poder mais. É de acordo a natureza porque, por exemplo o homem é rui ensinar pra outro homem, já pensou como é que é, já pra uma mulher ele pode ensinar e terá o dia também ou quinta ou sexta-feira, é dia forte, num é qualquer dia, num é sábado nem domingo né. XXXX: Mas o senhor num perde o poder da reza não, se o senhor passa pra outro?

Cazimiro: Agora por exemplo tem uma traição tão danada em reza porque eu já sinto fraco, por exemplo se eu levanta a arca da pessoa que ele tá muito decadente da arca, se da pessoa que eu vou benzer senti mal quem vai senti é eu a morrência das pernas, tou é costumado de senti, chega as pernas cambaleia assim ô, porque será isso, é quando a pessoa tá muito assim atacado o problema.

9.3. CRONOLOGIA .

DATA	DESCRIÇÃO
	Aprendizado do Senhor Cazimiro sobre ervas e rezas, aconteceu desde menino.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**TO 01 00 07 F60 04**

Há um repertório de rezas que varia de doença para doença, assim como de ervas e da forma como são manipuladas. Os chás em geral são preparados feitos a partir de plantas encontradas nas matas e nos pastos em torno da localidade. Mas ele não pode ensinar.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Diagnóstico do problema	O rezador observa e ouve o paciente e codifica os sintomas.
Reza	É feita a reza de acordo com a necessidade do paciente.
Indicação das ervas	São indicadas as ervas que a pessoa atendida necessita. Estas em geral são encontradas nos arredores de Natividade, ou mesmo em seu quintal.
Prosseguimento da reza	Em alguns casos, Seu Cazimiro continua orando para a pessoa, por alguns dias.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Benzedor	Faz o diagnóstico do problema, indica a erva e faz a reza.
Pessoa atendida	Faz a visita à casa dos benzedores e segue suas indicações.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Não há.
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Ervas e folhas como salsa, arruda, canela (há outros).
QUEM PROVÊ	Benzedores ou a própria pessoa atendida.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	As ervas configuram o elemento natural que cura; é parte constitutiva fundamental do tratamento, que se completa com o elemento espiritual (reza).
DISPONIBILIDADE	Plantas disponíveis nos quintais, nas matas e pastos em torno da localidade.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	Sem referências
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**TO****01****00****07****F60****04****10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS**

DESCRIÇÃO	Não há.
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Não há.
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Não há.
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Rezas. Para cada problema há um tipo de reza, passada tradicionalmente para os benzedores ou reformulado por estes. É composto de uma série de versos rimados. Seguido dela, ora-se a Ave Maria, ou o Pai Nosso dependendo da necessidade. Um exemplo de oração: "Assim como serviço do dia santo num terá aumento, bem assim num terá aumento os bichos e as varejeiras dessa bicheira. É como quem come e num reza num vê as faces do Senhor Jesus Cristo".
QUEM PROVÊ	Benzedores
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A reza garante a eficácia das ervas.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Não há.
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

TO

01

00

07

F60

04

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Benzedores	Reza pelo paciente em casa durante alguns dias após a visita.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☒	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não participa de nenhum.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa do Divino	TO010007F2001
Folia do Divino	TO010007F4001
Mestre Juvenal, informante Ourivesaria	TO010007F6001

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não há.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Não há.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**TO****01****00****07****F60****04**

ARQUIVO SONORO UFT/FAPTO – TO010007F1A2A nº34

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Acervo fotográfico UFT/FAPTO – TO010007F60A2 nº 4 Fotos 1 a 3

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Recomendável.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Helena M. Mollo, Sandra Maria Faleiros Lima, Sonia Maria F. Neiva, Valdirene Gomes dos Santos de Jesus, Ângela M. Campos, Eunice dos Santos Moura, Gisela, souza, Hueberson Veríssimo Ribeiro, Piero Detoni, Valéria Moreira l. de Melo, Tatiana Hundrel		
SUPERVISOR	14ª. Regional do IPHAN – Goiânia/GO		
REDATOR	Sandra Maria Faleiros Lima	DATA Agosto 2007/ revisão maio 2008	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	UFT/FAPTO		